

O PAPEL DO CEFAPRO DE CÁCERES-MT NA IMPLEMENTAÇÃO DO SIGA NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL

Samára Assunção Valles

As transformações no papel do Estado a partir dos anos 1980 possibilitaram a transposição de mecanismos de mercado para a administração pública (MATAS, 2001; PERONI, 2005). Princípios da Nova Gestão Pública/ou do gerencialismo, implementados por meio de ferramentas de Tecnologia da Informação têm se sobreposto a outras formas de gestão estatal, como a burocracia, em países anglo-saxônicos (MATAS, 2001). A tentativa de implementar esse modelo no Brasil após a segunda metade da década de 1990, se materializa com a reforma do Estado, possibilitando parcerias entre o público e o privado na área educacional e políticas voltadas para a eficácia escolar como no caso de Mato Grosso com a implantação do SIGA (BRASIL, 1995).

No caso em estudo, o papel do CEFAPRO de Cáceres-MT na implementação do SIGA nas escolas da rede pública estadual de Mato Grosso, se insere neste contexto de mudanças no papel do Estado e na administração pública. Tal estudo financiado pelo CNPq tem por objetivos compreender o papel do Estado a partir da crise do capital nos anos de 1970; contextualizar a criação do pólo do CEFAPRO de Cáceres; analisar o papel do CEFAPRO de Cáceres no acompanhamento do SIGA nas escolas públicas estaduais. A metodologia empregada na pesquisa consta de entrevista semi-estruturada, análise de documento interno do polo e seleção de alguns autores.

Constata-se neste início de pesquisa que a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso deu continuidade a um sistema de gestão gerencial e tecnológica implantado com a parceria entre SEDUC/MT e o Instituto Ayrton Senna (IAS). O Sistema Ayrton Senna de Informação (SIASI) é uma ferramenta de gestão que funciona via web que visa a obtenção de resultados educacionais em tempo real que possibilitam intervenção imediata na resolução de problemas. Foi a partir deste sistema que a SEDUC formulou o Sistema Integrado a Gestão da Aprendizagem (SIGA) que tem por objetivo *“acompanhar, diagnosticar e intervir de forma que todos os envolvidos no processo possam atuar, rápida e efetivamente, para que as dificuldades sejam superadas e as ações propostas sejam avaliadas em seu potencial para solucionar os problemas”* (MATO GROSSO, 2012, p. 02). A implementação no Sistema Estadual de Ensino, incluindo-se os Centros de Formação e Atualização de Professores (CEFAPROS) e a rede de escolas públicas estaduais teve início no ano de 2010 por meio do

Decreto nº 740. Desta forma, este trabalho tem como propósito abordar o papel do Centro de Formação e Atualização de Professores (CEFAPRO), localizado no município de Cáceres-MT na implementação do Sistema Integrado e Gestão da Aprendizagem (SIGA) nas escolas da rede pública estadual do Estado de Mato Grosso.

O CEFAPRO é considerado o órgão responsável pela política de formação continuada de professores do sistema educacional do Estado, sistematização e execução de projetos e programas da SEDUC, por meio de parcerias entre o Ministério da Educação, Secretarias Municipais de Educação e Instituições de Ensino Superior constituído atualmente de quinze pólos em todo o estado que se encontram divididos em regiões geopolíticas, no intuito de atender os profissionais das escolas, sem que seja necessário o seu deslocamento.

Assim, como o CEFAPRO os Centros de Formação no Brasil estão relacionados às lutas de profissionais a fim de oferecer e garantir educação de qualidade aos alunos (a), qualificando profissionais da educação por meio de cursos, palestras, reuniões, formação continuada nas escolas municipais e estaduais e nos centros de formações.

O CEFAPRO de Cáceres tem inúmeras tarefas e responsabilidades a serem cumpridas cotidianamente, entre tais tarefas, acompanhar o Programa de Alfabetização na Idade Certa (PACTO) e o Sistema Integrado de Gestão da Aprendizagem (SIGA) nas escolas estaduais de doze municípios circunvizinhos. O polo de Cáceres conta com a participação de uma equipe de alfabetização contendo professores formadores destinados a atender várias áreas, subdividindo-se para atender as necessidades de professores de Educação Indígena, Educação do Campo, Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos e futuramente a área de Educação e diversidades.

O SIGA atualmente está implantado em todas as escolas estaduais de Cáceres e o CEFAPRO localizado nesta região, atende os Municípios de Araputanga, Curvelândia, Glória d'Oeste, Indiavaí, Lambari do Oeste, Mirassol do Oeste, Porto Esperidião, Reserva do Cabaçal, Rio Branco, Salto do Céu e São José dos Quatro Marcos, acompanhadas no momento por três professores formadores do CEFAPRO de Cáceres. Subdividindo-se em regiões para tentar atender todas as escolas. Onde para dar suporte aos professores do 1º, 2º e 3º ciclo do ensino fundamental os professores de municípios vizinhos se reúnem num único local para os encontros do SIGA.

Com os estudos bibliográficos feitos, entrevistas e pesquisas a campo realizadas até o momento no polo de Cáceres, pode-se ter como base a importância da estrutura física, material e auxílio de recursos financeiros e locomotivos para atender a necessidade dos profissionais da educação básica próxima do polo e dos profissionais de escolas distantes.

Este pólo é um lugar de apoio a muitos professores da rede pública estadual de ensino, mesmo percebendo que o SIGA não tem tido a aceitação e o uso esperado pelos profissionais da educação. Os dados coletados até o momento mostram alguns pontos negativos por parte dos professores em aceitar a sistematização das capacidades exigidas no SIGA, de manusear o sistema e de acessar a internet em alguns municípios, dificultando o trabalho. Ou falta-se a instrução de como trabalhar com o sistema por parte dos professores formadores, problema no qual ainda está sendo investigado na pesquisa.

Referências:

BRASIL, Plano Diretor de Reforma do Aparelho do Estado, 1995.

MATAS, Carlos Ramió. Los Problemas de La implantacion de La Nueva Gestión Pública em Lãs Administraciones Públicas Latinas: Modelo do Estado y Cultura Institucional. Revista Del CLAD, Reforma e Democracia, N.21, CLAD, Caracas, 2001.

MATO GROSSO, Núcleo de Avaliação e Informação, 2012, p.3.

PERONI, V., ADRIÃO, T. O público não-estatal: estratégias para o setor educacional brasileiro. In.: Adrião, T., Peroni, V. (Orgs.) (2005) O público e o privado na educação: interfaces entre Estado e Sociedade. São Paulo, Xamã, 2005. □